



Ata da Sessão Ordinária nº 1514 da 20ª Sessão legislativa da Câmara Municipal de Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, realizada em 19 de Julho de 2016.

Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, neste plenário Ormindo Barreto da Costa “Caboclinho”, sito a Rodovia Amaral Peixoto, Km 102, Cidade Nova, Iguaba Grande, Estado do Rio de Janeiro, presidida por Vantuil Martins, ocupando a 1ª Secretaria o vereador Vitor Medeiros e a 2ª Secretaria vereador Balliester Werneck. Havendo número legal de Edis presentes declarou-se aberta a presente Sessão Ordinária. Para abertura dos trabalhos a presidência convidou o Vereador Marcelo de Oliveira a fazer a tradicional leitura bíblica, sendo esta: **Salmo 25. O primeiro secretário fez a leitura da ata 1513, aprovada pela totalidade dos edis presentes, com observações dos vereadores Nilson Amorim e Marcelo de Oliveira. Leitura das matérias do Expediente: Processo Administrativo nº 005 2016 do Ver. Bruno de Oliveira, justifica sua ausência na Sessão Plenária; Processo Administrativo nº 060 2016 do Vereador Leandro Coutinho, justifica sua ausência na Sessão Plenária; Processo Administrativo nº 27 2016 do Ver. Miqueias Gomes, justifica sua ausência na Sessão Plenária; Processo Administrativo nº 142 2016, do Partido Progressista; Processo Administrativo nº 2016, do Partido; Processo Administrativo nº 144 2016, do Partido Popular Socialista; Processo Administrativo nº 147 2016, do Partido Comunista do Brasil; Processo Administrativo nº 148 2016, do Partido dos Trabalhadores; Processo Administrativo nº 2016, do Partido; Processo Administrativo nº 149 2016, do Partido Social Cristão.**

**Não havendo comentários sobre o Expediente, passamos à Chamada Regimental** que confirmou a presença da maioria dos Edis, com ausências justificadas dos Vereadores Leandro Coutinho, Miqueias Gomes e Bruno de Oliveira. **Passamos para a Leitura das matérias da Ordem do Dia:** Requerimentos Legislativos nº 53 e 54 de 2016 de autoria do Ver. Balliester Werneck; Projeto de Lei Ordinária nº 015 2016 de autoria do Ver. Marcelo de Oliveira; Projeto de Lei Ordinária nº 16 2016 da Prefeitura de Iguaba Grande. Passamos para o comentário da Ordem do Dia: O Ver. Marcelo de Oliveira subiu à tribuna comentando o projeto de lei de sua autoria. Em seu discurso afirmou que o objetivo do projeto é dar uma maior segurança à população iguabense, o edil citou o caso de um amigo que teve sua casa invadida e seus pertences e carro roubados. Prosseguindo o edil disse que a polícia afirmou que os delinquentes estão migrando de Cabo Frio para Iguaba. O edil afirmou que muitos projetos feitos pelos vereadores e aprovados em plenário não são cumpridos, afirmando que esta gestão não é adepta à cumprir leis. O edil afirmou que fez este projeto de lei pensando no futuro. Prosseguindo o vereador afirmou que este é um projeto válido e que foi para o papel por causa do apelo popular porque existe muitos roubos de bicicletas no centro da cidade e o projeto pode ser expandido por todo o município. Passamos à votação: Requerimentos Legislativos nº 53 e 54 de 2016 de autoria do Ver. Balliester Werneck, aprovados pela totalidade dos edis presentes; Projeto de Lei Ordinária nº 015 2016 de autoria do Ver. Marcelo de Oliveira, em primeira votação, aprovado pela totalidade dos edis presentes; Projeto de Lei Ordinária nº 16 2016 da Prefeitura de Iguaba Grande, em primeira votação, aprovado pela totalidade dos edis presentes. **Passamos à fase de Explicações Pessoais:** O vereador Nilson Amorim assumiu a tribuna, em seu discurso afirmou que na Casa de Leis falta muita ordem e que é preciso separar o joio do trigo e separar o Executivo do Legislativo. Afirmando que existem muitas leis aprovadas mas não são cumpridas o edil disse que é uma falta muito grande do Executivo com os vereadores. Prosseguindo o edil afirmou que é preciso ter na Câmara pessoas de frente e com pulso para fazer o que tem que fazer e principalmente lutar pelos servidores. O edil comentou também a falta do pagamento do duodécimo por parte do Executivo que impossibilita os servidores pegarem adiantamento. Concluindo o edil afirmou que espera que na próxima legislatura o povo esteja bem atento para não errar novamente. O edil afirmou que a Casa está com uma cortina negra diante dos olhos porque tem um prédio próprio que está sendo cedido para beneficiar uma terceirizada que recolhe o lixo da cidade. O edil afirmou que gostaria de saber se existe um contrato referente ao uso deste prédio. O edil afirmou também que hoje temos uma Guarda municipal totalmente defasada que a única coisa que faz é anotar placas. O vereador Marcelo de Oliveira assumiu a tribuna, em seu discurso comentou a questão da segurança da cidade e apontou uma crítica direcionada ao comando para polícia militar à respeito de blitzs de arrecadação que acontecem no final do expediente. O edil afirmou que blitz boa é a que acontece na madrugada e que pega bandido, mas essas blitz afetam os trabalhadores e que percebe claramente pelo horário que é uma blitz para arrecadar



*ESTADO DO RIO DE JANEIRO*  
**CAMARA MUNICIPAL DE IGUABA GRANDE**  
Sala das Sessões

dinheiro e que isso seja invertido para que aconteça na madrugada. Concluindo o edil perguntou ao presidente se tinha alguma resposta do Executivo aos ofícios e requerimentos. O presidente afirmou que não chegaram as respostas. O discurso sofreu apertes dos Vereadores Nilson Amorim e Paulo Rito. Nada mais havendo a tratar, a presidência declarou encerrada a presente Sessão convocando os nobres pares para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se em 21 de Julho do corrente ano, neste mesmo plenário. Para constar, eu, Karla Kamila Vidal, Oficial de Atas ad hoc da Câmara Municipal de Iguaba Grande, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada depois de lida e aprovada pela Presidência, Secretários presentes e por esta Oficial de Atas.

Sala das Sessões, 19 de Julho de 2016.